

## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DISCENTES INGRESSOS PELAS COTAS SOCIAIS NOS CURSOS DE QUÍMICA DA UEPB

Gildo W. B.Silva (IC)<sup>1</sup>, Adriano A. Gomes (IC)<sup>1</sup>, Odilon Lima Araújo (IC)<sup>1</sup>, Adenilton Camilo da Silva (IC)<sup>1</sup>, Ana Cláudia Dantas de Medeiros (PQ)<sup>1</sup>, Germano Vêras (PQ)<sup>1\*</sup>

Laboratório de Química Analítica e Quimiometria-LQAQ, Departamento de Química-DQ, CCT- Universidade Estadual da Paraíba. [germano@uepb.edu.br](mailto:germano@uepb.edu.br)

Palavras Chave: cotas sociais, ensino superior, PCA.

### Introdução

A educação é um dos principais instrumentos de equalização das oportunidades e de combate às desigualdades<sup>1</sup> e é fator primordial da raça humana. Nas últimas décadas, os movimentos sociais vêm pressionando o poder público e a sociedade brasileira em relação ao debate e encaminhamento de propostas mais efetivas de superação da discriminação e das desigualdades sociais<sup>2</sup>, a chamada classe social nada mais é que a divisão de pessoas feita a partir do seu status social e de outros fatores ligados a ele<sup>3</sup>.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), ciente deste fator, vem minimizando este problema ao implantar em seu concurso vestibular o sistema de cotas sociais. Este trabalho visa acompanhar e avaliar de forma qualitativa e comparativa o desempenho dos alunos que ingressaram na UEPB, nos cursos de Química Industrial e Licenciatura em Química, pelas cotas sociais com relação aos demais alunos. Para tal, foram analisados 239 históricos referentes ao primeiro semestre cursado pelos discentes que ingressaram durante os seguintes períodos: 2008.1, 2008.2 e 2009.1.

### Resultados e Discussão

Para a análise dos históricos, recorreu-se à Análise por Componentes Principais (do inglês "Principal Components Analysis", PCA) utilizando o software The Unscrambler 9.8<sup>®</sup>, no intuito de identificar a presença de agrupamentos que possibilitem a identificação de similitudes e dissimilitudes entre cotistas e não-cotistas e entre cotistas por período.

Os dados não passaram por nenhum tipo de pré-processamento. As variáveis utilizadas para a construção das PCA foram as notas dos componentes curriculares cursados pelos discentes no primeiro semestre de curso, e o método de validação utilizado foi do tipo cruzada (leave-one-out).

Foram montados modelos PCA para todos os períodos analisados (2008.1, 2008.2 e 2009.1). Pelos gráficos de Scores obtidos, (figura 1 e 2) foi possível perceber que em todos os períodos, para os dois cursos aqui analisados, não ocorreu uma distinção entre o grupo de cotistas e não cotistas.

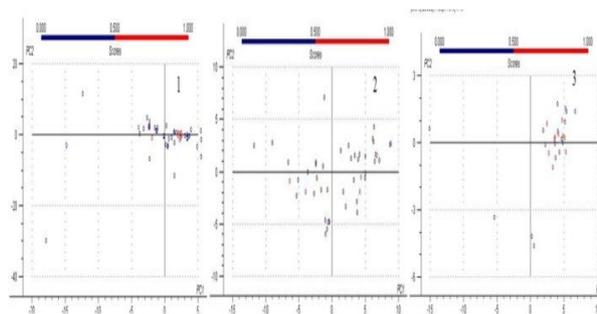


FIGURA 1. Gráficos de Scores para Licenciatura em Química.

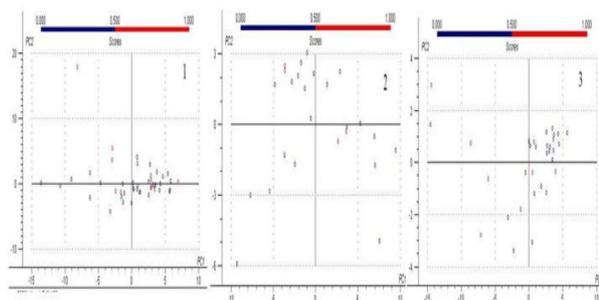


FIGURA 2. Gráficos de Scores para Química Industrial.

### Conclusões

Os resultados das PCA das notas dos componentes curriculares do primeiro semestre letivo dos acadêmicos de Licenciatura em Química e Química Industrial 2008.1, 2008.2 e 2009.1 mostraram que não existe separação entre os grupos de discentes cotistas e não-cotistas, não sendo possível afirmar que a presença de cotistas promovem uma diminuição da qualidade dos dois cursos de graduação na UEPB.

### Agradecimentos

Ao CNPq pelos recursos disponibilizados ao projeto n°: 576416/2008-8, pelos pacotes computacionais e as coordenações dos cursos de Química Industrial e Licenciatura em Química da UEPB.

<sup>1</sup> Carneiro, S. Correio Braziliense, 25 de Abril de 2003.

<sup>2</sup> SANTOS, A. O. Campinas-SP, 2006. 64F.